

25. List All Schools You Have Attended (Grammar, High, Trade, College, or Graduate):

(Name and Place)

(Years Attended)

- a).....
- b).....
- c).....
- d).....
- e).....
- f).....
- g).....

26. How Many Years Have You Been Out of School?.....

27. Years of College..... Degree..... or.....  
(Yes) (No)

Name of College..... Major.....

Graduate Work..... or..... Years.....  
(Yes) (No)

Name of College..... Degree..... Major.....

28. Other Education:.....

29. When Did You Have Your Last Physical Examination?.....

Did You Have Any X-Rays Taken or Any Other Special Tests? Be Specific:.....

30. Any Serious Physical Disability? (Sight, Hearing, Speech, Mutilation, Disfigurement, Deformity):.....

Have You Any Chronic Disease?..... If So, Explain.....

Any History of Psychopathic Episode?.....

Any History of So-Called "Nervous Breakdown"?.....

Any Military History of So-Called "Combat Fatigue"?.....

Any History of Alcoholism?.....

Any Mental Illness in Direct Line or in Immediate Family?.....

Have You Received Professional Psychiatric Treatment? If So, For How Long a Period?.....

Doctor's Name.....Address.....

City or Town.....

31. Have You Undergone Surgery?.....State the Nature and Year of Operation.....

32. Have You Had Any Serious Injuries or Broken Bones? Explain If the Answer Is Yes:.....

33. Is There or Has There Ever Been In Your Family Any of the Following Diseases? (Check If Yes):

Insanity ..... Periodic Nervous Depressions .....

Epilepsy ..... Tuberculosis .....

Diabetes ..... Other (Specify).....

34. Give a Brief Summary of Time and Circumstances When You Felt the Desire to Serve God in the Holy Priesthood (Indicate in Remarks Section).

35. Have You Talked This Over with a Priest, Not Your Confessor, and to Whom We Might Refer? (Indicate Name and Address).....

36. Please Give Names and Addresses of Other Priests, At Least Two Are Desirable, Who Know You Personally and to Whom We Could Refer Testimonial Letters On Your Behalf:

(Name)

(Address)

(City)

(State)

37. To the Present Time, Have You Thought of the Priesthood Only In General, or Have You Chosen the Secular, Missionary or Religious Priesthood? Explain:.....

38. Have You Ever Studied Latin?.....or.....Where?.....  
(Yes) (No)  
.....Number of Years.....Degree of Success.....
39. Does Your Family Approve of Your Intentions to Enter Our Adult Vocations Educational Center? If Not, Explain:.....  
.....  
.....
40. Are You or Your Family Able to Meet the Expense of Your Education?.....or.....  
(Yes) (No)
41. Are You Eligible for a Student Loan (from Government, State, or Bank) ?.....
42. Do You Have a Benefactor Willing to Pay For Your Studies, At Least For the First Year?.....
43. Do You Have Any Hobbies? If So, List Them:.....  
.....  
.....
44. Please Ask a Priest Who Has Known You Personally to Send a Letter Stating His Impressions As to Your Hopes For Succeeding in Your Vocation to the Priesthood.

Signature of Applicant.....Date.....

*Mail Together with Application Form a 500-Word Autobiography to:*

THE DIRECTOR  
AVE Center

135 Willard N.  
San Francisco, Ca. 94118  
(415) 752-6022

1119 Westchester Place  
Los Angeles, Ca. 90019  
(213) 731-9329

RIES OF PERPETUAL ADORATION  
P. O. BOX 593  
TEMPLE CITY, CALIFORNIA 91780

2019.38 OK A-10

AB  
50

Bro. 'Aloysius Bessey

Apartado 30  
Fatima  
Portugal

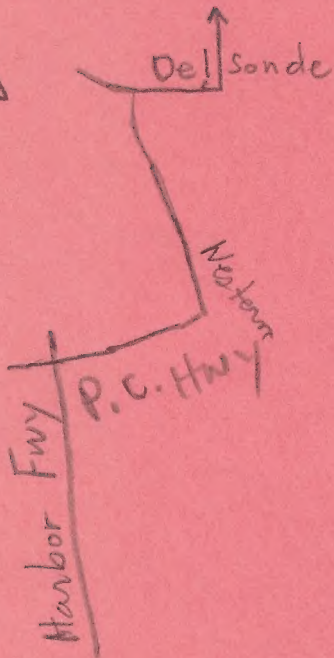
A.M.



**AIR MAIL**



Bill Bessey



S. Gate, 4-1-72  
Holy Saturday!

Dear Kevin!

Please find enclosed \$4.00  
for our dear Father Alaycin's  
and his 10 disciples' support  
for March and April. I was  
ill during March & not very  
strong yet (Had surgery). That's  
the reason for the delay. —

Hope and pray that  
Father is well and everything  
is going according to God's  
holy Will.

Wishing you a most  
holy and Blessed Easter  
I remain devotedly through  
the Immaculate Heart of Mary  
Mrs. Maria Roth

April 1972 (M.A.P.)

Flocca

Checks:

Petetan, I. and L.	25.00
Chatterton (2 in one)	75.00
Arnold, Alva Lee	5.00
Arnold, Margaret	2.00
Romero, Hal & Norma	5.00
Supple, Kay	4.00
Christina, C.	10.00
	<u>126.00</u>

Cash:

Wintz, Emily	5.00
Palese, Ida	5.00
Beger, Julia	5.00
Josephs, Evelyn	1.00
Flocca, A.	50.00
	<u>66.00</u>

Nooner, Pat	2.00
Rafter, Mike & G.	2.00

126.00
<del>70.00</del>
<u>196.00</u>

<u>70.00</u>
--------------

P.S. I have a new one coming in Monday - a Lucille Callahan, 1st. Sat. Guild member for \$5.00. Please pray that I get some from trip.



Caxias, 4-2-72

Meu querido amigo

Deus permita que estejas completamente bem e o nosso Padre a passar melhor. Muito também me tem preocupado a sua saúde, mas claro que tenho toda a Fé que o Senhor o melhorará por completo. Eu cá estou e como tu muito bem dizes tem que haver sempre sofrimento!!! A saúde dos meus pequeninos preocupa-me muito pois não estão os dois nada bem. Mesmo assim o Miguel está a recuperar melhor que a Ritinha. Não comem nada e ontem à noite a Rita apareceu cheia de dor de ouvidos e tudo o que lhe fiz não resultou!!! Chorava que metia dó. Tu que me conheces já muito bem, fazes ideia do que eu chorava por dentro. Hoje tem muita febre e está muito tristonha. Pela primeira vez a vi chorar com saudades, nos três dias a seguir a vir. Saudades da Vóvita e do seu querido Zé Miguel que nem tinha vindo para Caxias! Estive aflita para que se conformasse e só pedia para voltar para Fátima. Agora está à espera de ir esperar a tua Mãe. Deus permita que melhore a tempo de eu a levar ao aeroporto. Tenho-me afligido muito e estou doente por dentro. Tudo isto me tem abalado muito e sinto-me muito cansada! É a vida assim, não é verdade, Zé Miguel? E tu, como te sentes? Gostava imenso de saber tudo que se passou com o Senhor Padre Geral, mas estou contente pois sei que foi o melhor que se podia esperar para Vós. Graças a Deus!!! Só tenho pena que agora fiquem mais ou menos ligados à pessoa de que a Mãe já te falou, que não é nada mas nada bom. Mas também para isso o Pai do Céu dará remédio, estou convensida... Ontem se não fosse já tão tarde tinha telefonado para casa pois a Ritinha com as dores de ouvidos só dizia: se o Senhor Padre me abençoasse eu ficava sem dores de ouvidos!!! Estás a ver isto? A minha constipação foi de tal maneira que 3ª e 4ª feira não se percebia quase o que eu dizia, mas agora estou quase boa. Se os filhos ficarem bons eu logo me curo.

O Senhor Padre virá quando vier a tua Mãe? Assim a passar mal talvez seja prodente não vir, que dizes? Logo que saibas diz-me alguma coisa.



Estou a escrever-te na salinha onde comemos. São tres horas os filhos estão a dormir e o António já foi para a Livraria. Tenho trabalhado pouco pois tudo isto me tira a inergia por completo! Reza por mim meu amigo que bem preciso! Que o Senhor dê saúde aos meus pequeninos que isso é para mim a maior riqueza! A tua amiga com tudo isto está velha por dentro e por fora!!!

Eu sei que é preciso lutar mas nem sempre temos a coragem necessária para isso, tu sabes que é assim, não sabes? Tenho muita pena de viver tãO longe porque embora vá aí muita vez nunca é a mesma coisa que viver perto. Também espero que, com a nova vida da Mãe depois esteja mais disponível para vir mais vezes estar connosco. E tu Zé Miguel já pensaste que agora és verdadeiramente da nossa família? Não nos podemos nunca afastar pois para nós és verdadeira-mente um irmão e para os meus filhos és um verdadeiro Tio mas o que eles mais amam... Tu e o nosso Padre são verdadeiramente da família e como tal temos que estar para sempre muito unidos. Concordas!?

E do problema da vossa casa, já está alguma coisa pensada? Continuam lá em cima? Pobres de vós! E para Lamego? Sempre irmão? Tanta pergunta!!! Eu sou curiosa mas só pelo que me diz respeito de perto, que é este caso...

E pronto meu amigo. Por hoje nada mais. Muitos muitos e dos gordos beijinhos dos teus sobrinhos. Um abraço do António que também te quer muito e um maior com toda a amizade da tua irmã que te pede não a esqueças nas tuas orações

*12/12/1960*



Jesus +



KING'S GRANT MOTOR INN

April 2, 1972

DEAREST FATHER ALOYSIUS, BROTHER ANTHONY, BROTHER FRANCIS,  
BROTHER FRANCISCO, BROTHER CHARLES, BROTHER ALOYSIUS  
BROTHER MIKE, & VERY HOPEFULLY; FATHER BREAU, M.A.P.

Greetings to each and everyone of you, and  
wishes for a very joyful Eastertide. I thought you  
all might enjoy a report from the 3 prodigal sons,  
so here you have an up-to-date, but slightly  
biased, account of our celebrated wanderings.

We had a relatively un-eventful flight to  
New York, while seeing the worst movie in  
motion picture history, entitled "Eagle in a Cage."  
It was one of those movies that was over before  
you could decide what it was about.

After the movie, all we could talk about  
was the amazing Br. Aloysius, who by some piece  
of magic beat us to the airport the day  
we left. We decided that he must be a bi-locator  
from way back, and he is hereby invited to have  
dinner with us anyday next week.



April 3, 1972

(Very Rev.) Fr. João de Freitas Alves, C.M.F.  
Provincial Superior  
Colegio Pio XII  
Avenida 28 de Maio  
Cidade Universitária  
LISBOA (Portugal)

Very Reverend and dear Father Provincial:

This is to wish you a most happy Easter, laden with the choicest blessings from Our Resurrected Savior, for Your Reverence and all your Province.

May I have, at your convenience, the \$10,000.00 that Your Reverence was keeping as a deposit to have it ready, to pay the trip of any American Claretians who would decide to leave Portugal back to America.

Thanking Your Reverence for this favor and for all the other favors in the past.

Filially yours,

Fr. Aloysius Ellacuria, C.M.F.



# *Santa Marta Hospital and Clinic*



COUNTESS BERNADINE MURPHY DONORUE MEMORIAL

319 NORTH HUMPHREYS AVENUE

• LOS ANGELES CALIFORNIA 90022

• AREA CODE (213) 264-0777

April 9, 1972

Dear Father Aloysious;

The peace of the Lord be with you! Greetings from the far off state of California.

I am writing these few lines to say hello but first of all to wish you the very best of health and blessings from our lord.

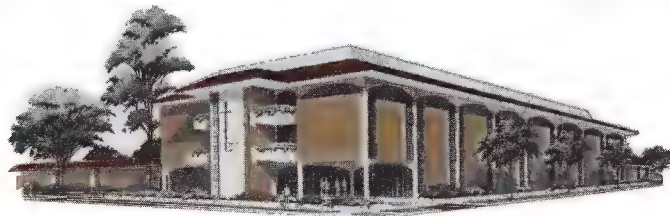
I have been wanting to write to you since about five months ago, but things around here have made that just impossible to do. You see I am working at a hospital which was just opened about four months ago, and work has had us all on the go from early in the morning till late at night.

The hospital is in East Los Angeles, you must have heard of it. It is run by the Sisters Daughters of St. Joseph, and is named Santa Marta Hospital and Clinic. Some of the sisters here have heard of you and think a great deal of you. They have mentioned to me that when I did write to you to please say hello to you for them.

As you must know by now I am no longer in the seminary as I was asked to leave there about four months ago. I made the big mistake of telling Fr. Hulbert about the things which we had spoken about right before you left for Europe. He made it seem as if we could be as open with him as we wanted to and that nothing would be held against us remaining in the novitiate. Well I took him up on the willingness he had to help those of us who wanted to find some kind of help from a spiritual director. I told him nothing more than what I had told you. I suppose that he is a better person than you are since you did not condemn me but he did. If only he were as saintly as you are maybe then he would have realized that I had great need of his spiritual guidance and not of his condemnation.

I would like to very much to return to the seminary, but I do not want to return to the Claretians, at least not the ones here in the United States. I would like for you to please give me some advise as to what to do concerning this problem. I am considering entering a religious order instead of some other congregation. I would like to join some order that is still observing some of the contemplative life within its daily routine. I have already written to the Discalced Carmelites in Texas and they are willing to give me a chance to prove myself. I just hope that they do not change their way of life as soon as I enter there.

# *Santa Marta Hospital and Clinic*



COUNTRESS BERNADINE MURPHY DONOHUE MEMORIAL

319 NORTH HUMPHREYS AVENUE

• LOS ANGELES CALIFORNIA 90022

• AREA CODE (213) 264-0777

Do you suggest that I enter the Carmelites or should I wait until maybe a couple of years. I do feel that I should go back into the seminary as soon as I possibly can but if you think that I should wait then I shall wait.

I would like for you to please ask your community to please remember me in their prayers as I do need them very much.

Please ask our Lord for me to please grant me this desire which stays with me continuously, and will not let me rest until I fulfill this desire which I know comes from God alone.

I will close now and pray that you will find time to answer my letter.

Until I here from you I remain;

Your Servant in Christ,

*Anselmo Ybarra*

P.S. When You write please write to the above address.

PEACE:

(3)

heard nothing. I have no way of knowing for instance if tools for mechanical things should be metric or inches. I have already picked a man out to delegate this to but I cannot approach him without a set idea to present him. Also the other boys that came back I thought would get in touch with me I called for and asked that he return my call and he hasn't when they came back I assumed that it was in stead of a letter

Dennis and Bobby have not been in touch either and as I have no car and don't know where they live I have been unable to contact them.

Please try to help me know what your needs are and what to expect from you I am willing and do dedicate most of my time to this work and everyday I see the need for it more and more as the Church in our country is leaving rapidly and only good, priest and religious can offset the swing toward liberalism, infecting us.



Dear Bill,

①

Sunday 9 April

I received your letter yesterday Sat. 8 April. This is a quick break down of most of the expenses that have been incurred, Not included are meals that I purchased for people that volunteered to help me and meals for myself when working on these projects. This is no complaint on my part but I have been basically working by myself with a few exceptions. I have not had time to work for wages for over two months and never know when I will have to devote time to this work. There have been times when days in a row go by 8, 10, 12 hours, and many of these hours spent driving around to handle paper work etc.

I know that father has written and asked me to be more understanding with the boys and yet I have had to keep working on them

(4)

Included also is a statement from  
me explaining the disposition of  
Father's Medicine. I will purchase  
more if necessary but since mailing  
the first small bottles of medicine  
I have found ~~out~~ that it is ~~illegal~~  
illegal to send liquids through the  
mail I will check into this further  
and see if there is any way around  
this. If not I will send it Air freight again  
but please let me know. Also enclosed  
is the letter that I have been send-  
ing to certain good Catholics I know  
and there has been a response from  
individuals and some have indicated  
that they know of a Carmel that  
is going to update its library and  
we will have ~~had~~ priority for there  
disards. Enclosed also is a form  
I have devised for Mr. Sullivan's  
use so that he can mail a list of  
books to us that we can return with  
those books checked that will be  
sent this will keep shipping cost down  
and eliminate supply of our books.

(2)

things to get them done. I realize that young men 20 or 21 years of age do not have the experience of a man 30 yrs of age but I have been, in the service our ship into in charge of men and they tell us they were asked in any event I have avoided ~~the~~ boys as much as possible so as to keep my impatience with them under control. I would ask that Father request of Fr. Martin any thing concerning my actions in Father's absence as I have sought his advice spiritually and practically and he has been my professor since Father left.

As to the season I have not written Bill, I have been expecting a letter explaining what I am supposed to do and it is very hard to work when my information is so scant. I have made up a letter in your name concerning the collection of books and they find out the name has changed. I asked Mike to make a listing out of the seas catalog for tools etc. and have



③ Let me know if this letter is acceptable or whether it would be advisable to change the letter head. Many of these things I had intended to cover with the Father in person until I received the telegram, telling me to wait. But as of now I don't know what the situation is. Bill it makes no difference to me where I am as God in the last two months has really been tough on me and, at each turn I realize that the greatest crosses come when you are sure you ~~are~~ are doing all you can and yet others around you don't see it. And even criticize you. I have talked of these doubts with Father Martin and he just smiles reassures me and has told me of some of the trials he has gone through. These things in particular he has said, that have helped, always being the presence of God. ③ Don't try to explain things that I then don't see yet because they will eventually see them, and one can create a ~~bad~~ situation where in a negative feeling develops and then ③ prolong there realizing certain things and

don't worry about what people say and  
do against you that every soul that seeks  
perfection should, not make enemies, but  
for certain, they will have them by  
the very nature of undertaking per-  
fection. This task thing is a great test  
of faith as it forces one to continually  
hear ~~P~~ on our learning and our advice  
from spiritual direction. 15 Father Al  
and our confessors.

I know that Father has had a heart  
attack and a stroke ~~and~~ and almost  
every day I remember him and pray  
for his health that God leave  
him with us until we have healed  
all we can and have our feet firmly  
planted in this work.

I have been quite nervous lately  
because of the feeling that I have  
not been doing all I would for us  
here and there. But Fr Martin is  
not worrying so I try to relax and  
turn everything over to Our Mother.

Mr. Sullivan is starting a project  
with the Franciscans using my idea  
for a thrift shop I couldn't convince  
him to do it for our new order but  
he has promised to send money to us

② from the proceeds that they realize.  
do pray for the success of this work  
and for some financial aid in the  
future from it. Perhaps a letter  
from Father even a note or post card.  
I would change his mind and  
cause him to change his thinking  
over to our project also a word from  
Father on the necessity of insuring that  
all books collected for the library be  
listed and that he allow absolutely  
no one to withhold any books as  
this would be as sin and quish the  
book that anyone wanted to keep.  
could be of great value. Bill this is  
very very important that Mister  
Sullivan receive this from Father  
for his own sake and those he is  
associated with. I know how some  
people justify the taking of things of this  
sort and it would keep fine in line.  
so to speak - this is very important  
also if Father would attempt to persuade  
him to do this thrift shop idea which  
I proposed to him he may make us  
sole beneficiary of the revenues also a  
word about a donation of items, most



② be sold through the thrift shop that absolutely no one has the right to any of these items, unless they have gone through the process of being priced and then purchased. Bill is in unbelievable how people who go to Communion and Mass everyday can feel they are entitled to items, simply because they are affiliated with a project. I have an aunt like this and although I feel she will save her soul, she will also have a rude awakening when she ~~sees~~ the extent of her greediness.

So I feel it very important to indicate this to Mr Sullivan on both projects especially the books.

Another item is this that a number of people have approached me asking to give donations and yet they shy back from giving them to me as if I were not duly authorized to receive them. If Father would like us to accept these donations please have him forward a letter authorizing such if not I would able to refer them directly to Father but I can't help

⑨

feeling that many donations are lost because I have nothing to show that I am authorized to represent our order. The thing is that not many people know me and I was not associated with any of Father's works for example the guilds, as I only knew Father for 5 mos. before he left. ~~and~~

Also Kevin has been pressing me to start a ~~new~~ newsletter. but I really don't feel I am doing this safely as there have been so many contradictory reports on both sides of the ocean.

As of ~~so~~ now I know that we are legally in California the Closetian Missionaries of Perpetual Adoration, but in Fatima ~~the~~ Missionaries of Perpetual Adoration. so for tax purposes people will not give donations until they can know that they are tax deductible and that they are for the right recipient. also some have insisted on having a corporate seal to affix to a receipt & feel that this is absurd as a cancelled check is.

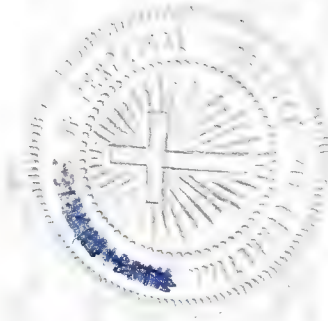
working in the dark. I eventually learned of the ~~name~~ name change from Kevin but it was too late as ~~these~~ these had already been paid for. Please have Father make a decision as to the use of these and ~~I~~ I can advise Kevin accordingly. Kevin is really a worker and it is a pleasure to talk to him when I occasionally get to see him.

I started at Sister Claire's advice a series of notes for the boys based on the Threshold of Religion - the and the autobiography of St Anthony Mary Claret, the only one completed I have enclosed ~~it was received~~ I don't feel competent in this and the reception there of course this old so after one installment I stopped but this is the one I did make up for the boys, for Father's knowledge in case any ~~harm~~ ~~any~~ ~~may~~ have been done.

Lastly I would like to note that I am at my parents house and have



⑩  
the best receipt I know of, yet some  
insist ~~on~~ on a seal so I have made  
~~up~~ up two seals for this ~~purpose~~ purpose  
which are ~~for~~ for the Chasetan  
Miss. of Per Ador. but now unac-  
ceptable to the donors because they  
say it should be Miss. of Perp. Ador.  
This is the seal



I have not given this seal to any  
one as it has not been approved by  
Fature on three ~~of~~ copies of the enclosed  
letter for the books I affixed this seal  
and that is it. Kevin keeps asking for  
one but I have withheld it I had plan-  
ned to bring ~~of~~ one with me and leave  
one with Kevin and send instructions  
as to when and for what to affix it to.

These were purchased about a week  
before the name change so in another  
area of no communication it was

(12)

been here for some weeks as I needed a place to ~~to~~ make the crates and centralize the collection of items.

My ~~to~~ mother must have had some talks with my father about my vacation as he no longer comments on anything that goes on and he even allowed me to tie up the drive way for two weeks preparing for the ~~my~~ shipment. I am working here for my keep and because my parents have promised me 1000.00 for my departure plus your ~~to~~ mother ~~to~~ whom I talked with just before I received your letter said she was sending me some money I don't know how much, but it will help.

I have everything I need except my passport and a physical. I have sent some of my practical personal effects and some books to be given to the community all books with my name in them are for the library of M.P.A. so that there would be no confusion as they are in this shipment. ~~his~~ the daughters also Bill's and Chris's ~~personal~~ personal effects are in with the daughters shipment

It was ~~very~~ impractical to make  
separate crates for the small amount  
we had. I will make up a letter  
in triplicate this week as to  
the disposition shipment and  
contents of the crates. This I will  
take sometime to compile and sort  
but everything is and has been under  
control as far as the shipment.

The shipment leaves April 10th and  
should arrive between 1 and 15 June.  
I am awaiting the billing for ship-  
ment and it should be close to  
what the other was and almost  
certainly under 600.00. The drawing  
enclosed explains the size of the crates  
and what you can expect for moving  
equipment.

Yours in Christ  
James Conlan

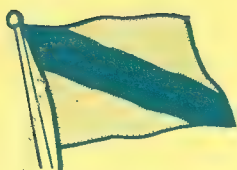
P.S. Pray for me.



ms. Louise Bessey  
28331 Pontevedia Dr.  
San Pedro, California

90732

U.S. A



# d'Amico

## Società di Navigazione per Azioni

SEDE SOCIALE IN PALERMO



FORWARDING AGENTS-REFERENCES

### BILL OF LADING

COPY/NON-NEGOTIABLE

EXPORT DEC. NO.

SHIP	FLAG	PIER	PORT OF LOADING
U.S. "MASSIMINO D'AMICO" V/12-EAST PORT OF DISCHARGE FROM SHIP LISBON	ITALIAN	220 T.I.	LOS ANGELES, CALIF.

SHIPPER MR. JAMES CONOLAN, 430 ALAMITOS AVE., LONG BEACH, CALIF. 90812

CONSIGNEE: BRO. WILLIAM R. BESSEY, APAREADO # 30, FATTIA, PORTUGAL

ADDRESS ARRIVAL NOTICE TO - S A M E -

MARKS AND NUMBERS	NO. OF PKGS.	DESCRIPTION OF PACKAGES AND GOODS	MEASUREMENT IN CU. FT.	GROSS WEIGHT IN POUNDS
WRB LISBON PORTUGAL	4	CS. USED PERSONAL EFFECTS & RELIGIOUS ARTICLES.  FREIGHT PREPAID  LOADED ON BOARD: APRIL 10, 1972  LIC: UNACCOMPANIED BAGGAGE	251'	3,300'

The description of goods, the particulars of the packages above indicated are those furnished by the shipper.

#### FREIGHT CHARGES

MEASUREMENT	WEIGHT	RATE	FREIGHT	4.5% S/C	WHFG	HANDLING	PREPAID	COLLECT
251'	(3,300')	86.25/ 40'	542.22	24.35	7.04	26.36	0 599.77	

RECEIVED by the d'Amico Società di Navigazione per Azioni, hereinafter called the Carrier, from the Shipper hereinafter named, the goods or packages said to contain goods hereinabove mentioned in apparent good order and condition unless otherwise indicated in this bill of lading, to be transported subject to all the terms of this bill of lading with liberty to proceed via any port or ports within the scope of the voyage described herein, to the port of discharge or so near thereunto as the ship can always safely get and leave, always afloat at all stages and conditions of water and weather, and there to be delivered or transhipped on payment of the charges thereon. If the goods in whole or in part are shut out from the ship named herein for any cause,

the carrier shall have liberty to forward them under the terms of this bill of lading on the next available ship of this line or, at carrier's option, of any other line.

It is agreed that the custody and carriage of the goods are subject to the following terms which shall govern the relations, whatsoever they may be, between the shipper, consignee, and the carrier, master and ship in every contingency, wheresoever and whensoever occurring, and also in the event of deviation, or of unseaworthiness of the ship at the time of loading or inception of the voyage or subsequently, and none of the terms of this bill of lading shall be deemed to have been waived by the carrier unless by express waiver in writing signed by a duly authorized agent of the carrier.

TERMS OF BILL OF LADING CONTINUED ON BACK HEREOF

IN WITNESS WHEREOF, the Master or the Agent of the said vessel has signed Three Bills of Lading, all of this tenor and date,

and if one is accomplished, the others shall be void. Dated at Los Angeles this 10th day of April 19 72

The undersigned declares to be acquainted with and to approve of all clauses of this Bill of Lading and specifically he approves of the previously stated receipt and agreement clauses and the clauses marked No. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.

FOR AND ON BEHALF OF  
MASTER AND OWNERS

BY: J. H. WINCHESTER & CO., INC.  
(AS AGENTS)

SHIPPER \_\_\_\_\_ By \_\_\_\_\_  
(Signature)

B/L NO.
LA/LISBON # 4



# CONDITIONS

1. This bill of lading shall have effect subject to the provisions of the Carriage of Goods by Sea Act of the United States, approved April 16, 1936 which shall be deemed to be incorporated herein, and nothing herein contained shall be deemed a surrender by the Carrier of any of its rights or immunities or an increase of any of its responsibilities or liabilities under said Act. If any term of this Bill of Lading be repugnant to said Act to any extent, such term shall be void to that extent but no further. The provisions stated in said Act shall (except as may be otherwise specifically provided herein) govern before the goods are loaded on and after they are discharged from the ship and throughout the entire time the goods are in the custody of the Carrier. The Carrier shall not be liable in any capacity whatsoever for any delay, nondelivery or misdelivery or loss of or damage to the goods occurring while the goods are not in the actual custody of the Carrier.

2. In this bill of lading, the word "ship" shall include any substituted vessel, and any craft, lighter or other means of conveyance owned, chartered or operated by the Carrier; the word "Carrier" shall include the ship, her owner, Master, operator, demise charterer, and if bound hereby the time charterer, and any substituted Carrier, whether the owner, operator, charterer or Master shall be acting as Carrier or bailee; the word "shipper" shall include the person named as such in this bill of lading and the person for whose account the goods are shipped; the word "consignee" shall include the holder of the bill of lading, properly endorsed, and the receiver and the owner of the goods; the word "charges" shall include freight and all expenses and money obligations incurred and payable by the goods, shipper, consignee or any of them. The word "on Carrier" shall include any person, other than a person included in the word "Carrier" above, owing, chartering or otherwise operating any vessel, craft, lighter or other means of transportation by which the goods are to be or may be forwarded or transhipped to final destination or otherwise as provided in this bill of lading, and shall also include any such vessel, craft or lighter and the Master thereof.

3. The scope of voyage herein contracted for shall include usual or customary or advertised ports of call whether named in this contract or not, also ports in or out of the advertised, geographical, usual or ordinary route or order, even though in proceeding thereto the ship may sail beyond the port of discharge or in a direction contrary thereto, or depart from the direct or customary route. The ship may call at any port for the purposes of the current voyage or of a prior or subsequent voyage. The ship may omit calling at any port or ports whether scheduled or not, and may call at the same port more than once; may, either with or without the goods on board, and before or after proceeding toward the port of discharge, adjust compasses, dry dock, go on ways or to repair yards, shift berths, take fuel or stores, remain in port, sail without pilots, tow and be towed, and save or attempt to save life or property, and all of the foregoing are included in the contract voyage.

4. Should an appeal from, or any other cause, strike, riot, labor trouble, or other obstructions, strikes (of whatever kind), lock-outs, any of which on board or on shore, difficulties in loading or discharging would prevent the vessel from leaving the port of loading or reaching or entering the port of discharge or their discharging in the usual manner and leaving again, all of which safely and without delay, and in any other situation whatsoever or whenever occurring and whether existing or anticipated before commencement of or during voyage, which in the judgment of the Carrier or Master is likely to give rise to capture, seizure, detention, damage, delay or disadvantage to or loss of the ship or any part of her cargo, or to make it unsafe, imprudent, or unlawful for any reason to commence or proceed on or continue the voyage or to enter or discharge the goods at the port of discharge, or to give rise to delay or difficulty in arriving, discharging at or leaving the port of discharge or the usual or agreed place of discharge in such port the Carrier may before loading or before commencement of voyage, require the Shipper or other person entitled thereto to take delivery of the goods at port of shipment, and upon their failure to do so may warehouse the goods at the risk and expense of the goods and the Master, whether or not proceeding towards or entering or attempting to enter the port of discharge or reaching or attempting to reach the usual place of discharge therein or attempting to discharge the goods there, may, without giving any prior notice, discharge the goods into depot, lazaretto, craft or other place and the goods shall be liable for any extra expense thereby incurred; or the Master may proceed or return, directly or indirectly, to or stop at such other port or place whatsoever as he or the Carrier may consider safe or advisable under the circumstances, and discharge the goods or any part thereof there without giving any prior notice, and when landed as herein above provided, the goods shall be at their own risk and expense, the delivery thereof by the Carrier shall be considered complete and the Carrier shall be freed from any further responsibility in respect thereof except to mail notice of the disposition of the goods directed to the Shipper or Consignee named in this Bill of Lading at such address as may be stated herein; or the Master may retain the cargo on board until the return trip or until such time as he or the Carrier thinks advisable; or the Master may forward the goods by any means by water or by land, or by both such means, at the risk and expense of the goods. For any services rendered to the goods as herein above provided, the Carrier shall be entitled to a reasonable extra-compensation.

5. If, in the judgment of the carrier, the passage through the Panama Canal is likely to be delayed and/or prevented as a result of landslide, earthquake, obstruction or any other cause whatsoever, the carrier shall, in addition to all other rights and immunities herein contained, have the right in its sole discretion to cancel the voyage either before or after commencement of loading; to leave the goods, or any part thereof, at, or to return the same to the port of shipment, or to discharge the goods, or any part thereof, in any port whatsoever, in which events the leaving of said goods and/or the discharge thereof shall constitute delivery and performance under this contract as to all goods so left and/or discharged which having been so left and/or discharged shall be at their own risk and expense and as to which the carrier shall be freed of responsibility; to transfer the goods to craft or shore and forward them by craft or rail over the Isthmus of Panama, thence to be shipped to destination by another vessel, all at the risk and expense of the cargo; or to proceed via the Straits of Magellan or any other route. In the event the carrier elects to proceed to destination via the Straits of Magellan or by any other route, additional freight shall be deemed earned and payable herein in proportion to the longer sailing distance.

6. The Carrier, Master and ship shall have liberty to comply with any orders or directions as to loading, departure, arrival, routes, ports of call, stoppages, discharge, destination, delivery or otherwise howsoever given by the government of any nation or department thereof or any person acting or purporting to act with the authority of such government or of any department thereof, or by any committee or person having, under the terms of any law, decree or order, the right to give such orders or directions. Delivery or other disposition of the goods in accordance with such orders or directions shall be a fulfillment of the contract voyage. The ship may carry contraband, explosives, munitions, warlike stores and may sail armed or unarmed and with or without convoy and with lights or without lights.

7. Unless otherwise stated herein, the description of the goods and the particulars of the packages mentioned herein are those furnished in writing by the shipper and the Carrier shall not be concluded as to the correctness of leading marks, number, quantity, weight, gauge, measurement, contents, nature, quality or value. Single pieces or packages exceeding 4400 lbs. in weight shall be liable to pay extra charges in accordance with tariff rates in effect at time of shipment for loading, handling, transshipping or discharging and the weight of each such piece or package shall be declared in writing by the shipper on shipment and clearly and durably marked on the outside of the piece or package. The shipper and the goods shall also be liable for, and shall indemnify the Carrier in respect of any injury, loss or damage arising or resulting

from shipper's failure to declare and mark the weight of any such piece or package or from inadequate or improper description of the goods or from the incorrect weight of any such piece or package having been declared or marked thereon.

8. Goods may be stowed in poop, forecabin, deck house, shelter deck, passenger space, or any other covered in space commonly used in the trade for the carriage of goods, and when so stowed shall be deemed for all purposes to be stowed under deck. In respect of goods carried on deck and stated herein to be so carried, all risks of loss or damage by perils inherent in such carriage shall be borne by the goods or consignee but in all other respects the custody and carriage of such goods shall be governed by the terms of this bill of lading and of said Carriage of Goods by Sea Act notwithstanding Sec. 1. (C) thereof. Specially heated or specially cooled stowage is not to be furnished unless contracted for at an increased freight rate. Goods or articles carried in any such compartment are at the sole risk of the owner thereof and subject to all the conditions, exceptions and limitations as to the Carrier's liability and other provisions of this bill of lading; and further the Carrier shall not be liable for any loss or damage occasioned by the temperature, risks of refrigeration, defects or insufficiency in or accidents to or explosion, breakage, derangement or failure of any refrigerator plant or part thereof, or by or in any material or the supply or use thereof used in the process of refrigeration unless shown to have been caused by negligence of the Carrier from liability for which the Carrier is not by law entitled to exemption.

9. Live animals, birds and fish are received and carried at shipper's risk of accident, disease or mortality, and the Carrier shall not be liable for any loss or damage thereto arising or resulting from any matters mentioned in Section 4, Sub-section 2 "a" to "g" inclusive of the United States Carriage of Goods by Sea Act or from any other cause, whatsoever not due to the fault of the Carrier, any warranty of seaworthiness in the premises being hereby waived by the shipper. Except as provided above such shipments shall be deemed goods, and shall be subject to all terms and provisions in this bill of lading relating to goods.

10. If the ship comes into collision with another ship as a result of the negligence of the other ship and any act, neglect or default of the master, mariner, pilot or the servants of the Carrier in the navigation or in the management of the ship, the owners of the goods carried hereunder will indemnify the Carrier against all loss or liability to the other or non-carrying ship or her owners in so far as such loss or liability represents loss of, or damage to, or any claim whatsoever of the owners of said goods, paid or payable by the other or non-carrying ship or her owners to the owners of said goods and set off, recouped or recovered by the other or non-carrying ship or her owners as part of their claim against the carrying ship or Carrier.

The foregoing provisions shall also apply where the owners, operators or those in charge of any other ship, or of any other vessel, or of any other craft, or of any other objects are at fault in respect of a collision or contact.

11. General Average shall be adjusted, stated and settled in accordance with the York and Antwerp Rules of 1950 at Rome, Italy, or such other place as the Carrier may select. Lloyd's Average Bond and such additional security as may be required by the Carrier for the contribution of the goods and for any salvage and special charges thereon must be furnished by the Consignee before delivery of the goods. Such bonds and deposits shall be collected by the Carrier's agents at the various ports of discharge and forwarded to Rome, or such other place as the Carrier may select, there to be deposited in the joint names of the Carrier and the General Average Adjuster appointed by the Carrier, as Trustees, in a bank to be selected by the Trustees.

In the event of accident, fire, danger, damage, or disaster, before or after commencement of the voyage resulting from any cause whatsoever, whether due to negligence or not, for which, or for the consequence of which, the Carrier is not responsible, by statute, contract, or otherwise, the goods, shippers, consignees, or owners of the goods shall contribute with the Carrier in general average to the payment of any sacrifices, losses, or expenses of a general average nature that may be made or incurred, and shall pay salvage and special charges incurred in respect of the goods. If a salving ship is owned or operated by the Carrier, salvage shall be paid for as fully as if such salving ship or ships belonged to strangers. Such deposit as the Carrier or his agents may deem sufficient to cover the estimated contribution of the goods and any salvage and special charges thereon shall, if required, be made by the goods, shippers, consignees or owners of the goods to the Carrier before delivery.

12. Whether expressly arranged beforehand or otherwise, the Carrier shall be at liberty to carry the goods to their port of destination by the said or other vessel or vessels either belonging to the Carrier or others, or by other means of transport, proceeding either directly or indirectly to such port and to carry the goods or part of them beyond their port of destination, and to transship, land and store the goods either on shore or afloat, and reship and forward the same at Carrier's expense but at consignee's risk.

The Carrier, in making arrangements for any transshipping or forwarding vessel or means of transportations not operated by this Carrier, shall be considered solely the forwarding agent of the shipper and without any other responsibility whatsoever.

The carriage by any on-carrier shall be subject to all the terms indicated in the regular form of bill of lading, freight note, contract or other shipping document used at the time by such Carrier, whether issued for the goods or not, and even though such terms may be less favorable to the shipper or consignee than the terms of this bill of lading and may contain more stringent requirements as to notice of claim or commencement of suit or any other obligation of the consignees.

The responsibility of the Carrier shall be limited to the part of the transport performed by him on vessels under his direct management and no responsibility shall be imputed to the Carrier for damage or loss arising during any other part of the transport even though the freight for the whole transport has been collected by it and even though a direct bill of lading has been issued.

The cargo shall be forwarded as soon as practicable but the Carrier shall not be liable for any delay.

The description of the condition of the goods at the moment of transshipment as shown on the bill of lading of the on-carrier or on any other document executed at the moment of transshipment will constitute conclusive evidence also in respect of consignees.

13. The owners and/or port authorities are hereby authorized to grant a general order for discharging immediately upon arrival of the ship and the Carrier without giving notice either of arrival or discharge, may discharge the goods directly they come to hand, at or onto any wharf, craft or place that the Carrier may select, and continuously, Sundays and holidays included, at all such hours by day or by night as the Carrier may determine, no matter what the state of the weather or custom of the port may be. The Carrier shall not be liable in any respect whatsoever if heat or refrigeration or special cooling facilities shall not be furnished during loading or discharge or any part of the time that the goods are upon the wharf, craft, or other loading or discharging place. All lightening and use of craft in discharging shall be at the risk and expense of the goods. Landing and delivery charges and pier dues shall be at the expense of the goods unless included in the freight herein provided for. If the goods are not taken away by the consignee at the expiration of the next working-day after the goods are at his disposal, the goods may, at Carrier's option and subject to Carrier's lien, be sent to store or warehouse, or be permitted to lie where landed, but always at the expense and risk of the goods. The responsibility of the Carrier in any capacity shall altogether cease and the goods shall be considered to be delivered and at their own risk and expense in every respect when taken into the custody of customs or other authorities. The Carrier shall not be required to give any notification of disposition of the goods.

The Carrier or Master, in the exercise of its or his discretion, may at any time, whether or not customary and without notice, lighter the goods or any part thereof, to or from the ship at the risk and expense of the goods. In making arrangements for lighterage or use of craft, the Carrier or Master shall be considered solely the agent of the shipper and consignee and without any responsibility whatsoever. The Carrier

shall not be responsible for any loss or damage to the goods while on such lighter or craft or in the custody of the lightermen who shall be considered independent contractors, including, but without limitation, responsibility for the choice of, condition, seaworthiness or manning of such lighter or craft.

If the Carrier elects to lighter the goods in or with lighters or craft operated or controlled by it, the Carrier shall have the benefit of all the terms of this bill of lading with respect to such lighterage and may collect the cost thereof from shipper or consignee.

14. The Carrier shall not be liable for failure to deliver in accordance with leading marks unless such marks shall have been clearly and durably stamped or marked by the shipper before shipment upon the goods or packages, in letters and numbers not less than two inches high, together with name of the port of discharge. Goods that cannot be identified as to marks or numbers, cargo sweepings, liquid residues and any unclaimed goods not otherwise accounted for shall be allocated for completing delivery to the various consignees of goods of like character in proportion to any apparent shortage, loss of weight or damage.

Loss or damage to goods in bulk stowed without separation from other goods in bulk of like quality, shipped by either the same or another shipper, shall be divided in proportion among the several shippers.

15. The goods shall be liable for all expense of mending, cooorage, bailing or reconditioning of the goods or packages and gathering of loose cargo or contents of packages; also for any payment, expense, fine, dues, duty, tax, import, loss, damage or detention sustained or incurred by or levied upon the Carrier or the ship in connection with the goods, howsoever caused, including any action or requirement of any government or governmental authority or person purporting to act under the authority thereof, seizure under legal process or attempted seizure, incorrect or insufficient marking, numbering or addressing of packages or description of the contents, failure of the shipper to procure consular, Board of Health or other certificates to accompany the goods or to comply with laws or regulations of any kind imposed with respect to the goods by the authorities at any port of place of any act or omission of the shipper or consignee.

16. Freight shall be payable on actual gross intake weight or measurement or, at Carrier's option, on actual gross discharged weight or measurement. Freight may be calculated on the basis of the description of the goods furnished by the shipper herein but the Carrier may at any time open the packages and examine, weigh, measure and value the goods. In case shipper's description is found to be erroneous and additional freight is payable, the goods shall be liable for any expense incurred for examining, weighing, measuring and valuing the goods. Full freight shall be paid on damaged or unclaimed goods. Full freight hereunder to port of discharge named herein shall be considered completely earned on receipt of the goods by the Carrier, whether the freight be stated or intended to be prepaid or to be collected at destination; and the Carrier shall be entitled to all freight and charges due hereunder whether actually paid or not, and to receive and retain them under all circumstances whatsoever ship and/or cargo lost or not lost. If there shall be a forced interruption or abandonment of the voyage at the port of shipment or elsewhere any forwarding of the goods or any part thereof shall be at the risk and expense of the goods. All unpaid charges shall be paid in full and without any offset, counterclaim or deduction in the currency of the country of the port of shipment, or, at Carrier's option, in the currency of the port of discharge at the demand rate of New York exchange as quoted on the day of the ship's entry at the Custom House of her port of discharge. The Carrier shall have a lien on the goods, which shall survive delivery, for all charges due hereunder and may enforce this lien by public or private sale and without notice. The shipper and consignee shall be jointly and severally liable to the Carrier for the payment of all charges and for the performance of the obligation of each of them hereunder.

17. Neither the Carrier nor any corporation owned by, subsidiary to or associated or affiliated with the Carrier shall be liable to answer for or make good any loss or damage to the goods occurring at any time and even though before loading on or after discharge from the ship, by reason or by means of any fire whatsoever, unless such fire shall be caused by its design or neglect.

18. In case of any loss or damage to or in connection with goods exceeding in actual value \$500, lawful money of the United States, per package, or, in case of goods not shipped in packages, per customary freight unit, the value of the goods shall be deemed to be \$500, per package or per unit, on which basis the freight is adjusted and the Carrier's liability, if any, shall be determined on the basis of a value of \$500, per package or per customary freight unit, or pro rata in case of partial loss or damage, unless the nature of the goods and a valuation higher than \$500, shall have been declared in writing by the shipper upon delivery to the carrier and inserted in this bill of lading and extra freight paid if required and in such case if the actual value of the goods per package or per customary freight unit shall exceed such declared value, the value shall nevertheless be deemed to be the declared value and the Carrier's liability, if any, shall not exceed the declared value and any partial loss or damage shall be adjusted pro rata on the basis of such declared value.

Whenever the value of the goods is less than \$500 per package or other freight unit, their value in the calculation and adjustment of claims for which the Carrier may be liable shall for the purpose of avoiding uncertainties and difficulties in fixing value be deemed to be the invoice value, plus freight and insurance if paid, irrespective of whether any other value is greater or less.

19. Unless notice of loss or damage and the general nature of such loss or damage be given in writing to the Carrier or his agent at the port of discharge before or at the time of the removal of the goods into the custody of the person entitled to delivery thereof under the contract of carriage, such removal shall be prima facie evidence of the delivery by the Carrier of the goods as described in the bill of lading. If the loss or damage is not apparent the notice must be given within three days of the discharge.

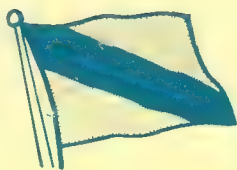
In any event the Carrier and the ship shall be discharged from all liability in respect of loss or damage unless suit is brought within one year after the delivery of the goods or the date when the goods should have been delivered. Suit shall not be deemed brought until jurisdiction shall have been obtained from the Carrier and/or the ship by service of process or by an agreement to appear.

20. All agreements or freight engagements for the shipment of goods are superseded by this bill of lading, and all its terms, whether written, typed, stamped, or printed, are accepted and agreed by the shipper to be binding as fully as if signed by the shipper, any local customs or privileges to the contrary notwithstanding. Nothing in this bill of lading shall operate to limit or deprive the Carrier of any statutory protection or exemption from, or limitation of, liability. If required by the Carrier, one signed bill of lading duly endorsed must be surrendered to the agent of the ship at the port of discharge in exchange for delivery order.

21. The Carrier shall be entitled to the full benefit of, and right to, all limitations of, or exemptions from, liability authorized by any provisions of Sections 4281 to 4286 of the Revised Statutes of the United States and amendments thereto and of any other provisions of law which may hereafter be enacted or amended, and to which the Carrier shall apply. If the ship is not owned by or chartered by demise to the Company by whom this bill of lading is issued (as may be the case notwithstanding anything that appears to the contrary) this bill of lading shall take effect only as a contract with the owner or demise charterer, as the case may be, as principal, made through the agency of the said Company which acts as agent only and shall be under no personal liability whatsoever in respect thereof. If, however, it shall be adjudged that any other than the owner or demise charterer is Carrier and/or Bailee of the goods all limitations of and exonerations from liability provided by law or by the terms hereof shall be available to such other.

22. Applying to Latin American ports only, port charges are not guaranteed. Any increases made by the government of the port of destination are to be collected from the shippers or receivers prior to delivery of the cargo.





# d'Amico

## Società di Navigazione per Azioni

SEDE SOCIALE IN PALERMO



FORWARDING AGENTS-REFERENCES

### BILL OF LADING

COPY/NON-NEGOTIABLE

EXPORT DEC. NO.

SHIP M.S. "GIOVANNI D'AMICO" V/12-EAST	FLAG ITALIAN	PIER 220 T.I.	PORT OF LOADING LOS ANGELES, CALIF.
PORT OF DISCHARGE FROM SHIP LISBON			

SHIPPER MR. JAMES CONLAN, 430 ALAMITOS AVE., LONG BEACH, CALIFORNIA

CONSIGNEE WILLIAM R. BESSEY % SEMINARIO DO CORACAO - DE IARIA, FATIMA, PORTUGAL

ADDRESS ARRIVAL NOTICE TO SAME

MARKS AND NUMBERS	NO. OF PKGS.	DESCRIPTION OF PACKAGES AND GOODS	MEASUREMENT IN CU. FT.	GROSS WEIGHT IN POUNDS
W R B LISBON PORTUGAL # 1/20	20	CASES USED PERSONAL EFFECTS AND RELIGIOUS ARTICLES  FREIGHT PREPAID  LOADED ON BOARD: DECEMBER 12, 1971  LIC: UNACCOMPANIED BAGGAGE	247'	6,750.

The description of goods, the particulars of the packages above indicated are those furnished by the shipper.

#### FREIGHT CHARGES

MEASUREMENT	WEIGHT	RATE	FREIGHT	3% S/C	WHS/40	HANDLING	PREPAID	COLLECT
247'	(4,796.1)	86.25/ 40'	532.59	15.98	7.72	25.94	6 382.23	

RECEIVED by the d'Amico Società di Navigazione per Azioni, hereinafter called the Carrier, from the Shipper hereinafter named, the goods or packages said to contain goods hereinabove mentioned in apparent good order and condition unless otherwise indicated in this bill of lading, to be transported subject to all the terms of this bill of lading with liberty to proceed via any port or ports within the scope of the voyage described herein, to the port of discharge or so near thereunto as the ship can always safely get and leave, always afloat at all stages and conditions of water and weather, and there to be delivered or transhipped on payment of the charges thereon. If the goods in whole or in part are shut out from the ship named herein for any cause,

the carrier shall have liberty to forward them under the terms of this bill of lading on the next available ship of this line or, at carrier's option, of any other line.

It is agreed that the custody and carriage of the goods are subject to the following terms which shall govern the relations, whatsoever they may be, between the shipper, consignee, and the carrier, master and ship in every contingency, wheresoever and whensoever occurring, and also in the event of deviation, or of unseaworthiness of the ship at the time of loading or inception of the voyage or subsequently, and none of the terms of this bill of lading shall be deemed to have been waived by the carrier unless by express waiver in writing signed by a duly authorized agent of the carrier.

TERMS OF BILL OF LADING CONTINUED ON BACK HEREOF

IN WITNESS WHEREOF, the Master or the Agent of the said vessel has signed Three Bills of Lading, all of this tenor and date,

and if one is accomplished, the others shall be void. Dated at Los Angeles this 10th day of December 19 71

The undersigned declares to be acquainted with and to approve of all clauses of this Bill of Lading and specifically he approves of the previously stated receipt and agreement clauses and the clauses marked No. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.

FOR AND ON BEHALF OF  
MASTER AND OWNERS

SHIPPER

(Signature)

By

B/L NO.
LA/LISBON
# 7

+  
MISSIONARIES OF PERPETUAL ADORATION  
OF THE MOST BLESSED SACRAMENT  
AND PERPETUAL VENERATION  
OF THE IMMACULATE HEART OF MARY  
Apartado 30  
FATIMA, PORTUGAL

April 13, 1972

Kevin Manion  
P.O. Box 593  
Temple City, California 91780

Dear Kevin,

Br. Joseph Langford is taking a rest at home and being treated by his own special doctor for a very delicate condition in his digestive tract. Possibly he needs much added rest. Will you phone him or get in touch with him that, in case he is not able to go to the Provincial House to get my items listed in the attached sheet. Could you, with Mr. James Conlan, go there? Pardon me for this hurry, because the Sisters are about to come to Fatima at the beginning of May and I want to deliver to them all my reliquaries with relics, so that they may bring them along. Also, the pictures that are in my closet upstairs, especially a large picture of the Immaculate Heart, an oilpainting with a gold, Florentine frame, identical to the one that is in the lounge of the Provincial House. These larger items will be shipped by Jim Conlan to Fatima.

\* actually,  
April 29<sup>th</sup>

Most gratefully, dear Kevin, praying always for you and all your enterprises.

In the Immaculate Heart of Mary,

  
Fr. Aloysius Ellacuria, C.M.F.

② \* These oil paintings are for Mother Clare Claire. She may see them. and Jim Conlan will ship them to Fatima.

p.s. Please do call the Provincial House (and ask for Fr. Delgado) beforehand.

As for the Chalices, have the 3 Brothers (Brs. Langford, Kelly and Wilson) bring them with them. Since they are wearing Roman collars, no one will question them in the customs desk at the airport in Lisbon. 2 Chalices and a ciborium (all gold with special porcelain, ivory and precious stone inlays). At all cost, manage to do this.

April 11, 1972

Dear Alta & Ted:

Sorry we didn't get up yet but don't give up we'll make it yet. -

Hal was sick a couple of weeks & they have him on call every other Sun. with no day off so -

it really keeps us home.

We got Mary a dog and he has really kept us busy. He was 6 weeks

old when we got him.

He is 3 mo old now. He is a St Bernard so you know what he looks

like. Anyway I am sending the Bay in Fatima 5.00/ I want



prayers for Ron & Dan.  
2 sons  
Hope to see you soon.  
I don't know who to  
make the check out to.

Love,  
Maema Romero

In the office, next to the Fr. Provincial

Books inside the metal cabinet

Holy Oil stock (in metal cabinet)

statues and statuettes

Clean the desk

In the bedroom upstairs

Open all drawers, big and small, and collect everything that Fr. Superior allows you to send to me.

Clean the desk and pack all my belongings (I can use everything that I had, so to clean them completely)

Books on the shelves in the bedroom and <sup>everything</sup> in the cupboards just beneath them. (With Fr's permission when he allows you).

2 Chalices and a ciborium in the clothes closet

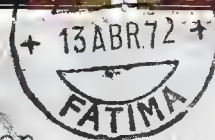
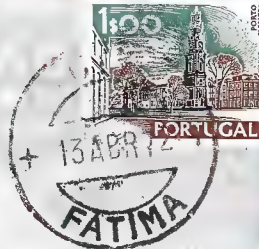
Radio on the desk

Paintings in the clothes closet (to be given to Claire Ritchot)

Statues

2 paintings: one ~~on top~~ over the bed of the "Agony in the Garden" and a painting of the "Good Shepherd" in front of the desks in the upstairs bedroom.

The 2 paintings downstairs: one of the Immaculate Heart and of Our Lady of Providence.



Kevin Manion  
P. O. Box 593  
TEMPLE CITY, CA 91780

U.S.A.

POSTULAÇÃO  
DE  
Francisco e Jacinta Marto  
APARTADO 6 — Telef. 97214  
FÂTIMA — Portugal



REV. —

SAT. AM

HURRIEDLY - NOT MUCH TIME -

THESE SEEMED TO BE THE BEST OF  
OUR PICTURES - PLEASE SAVE THEM  
FOR ME AS THE GDS WANT PRINTS.

JOE L. WAS SICK WHEN WE WENT  
TO VALINHOS, & OF COURSE I WAS ON  
THE OTHER END OF THE CAMERA -

GRATITUDE & BEST WISHES

JS

3125 Mountain View Avenue  
Los Angeles, CA 90066  
April 20, 1972

Dear Friends:

During the past two months you may have heard of the formation of a new congregation by Father Aloysius Ellacuria, CMF, at Fatima. Ten young novices who accompanied Father Aloysius to Fatima constitute this new congregation, which has the title: Missionaries of Perpetual Adoration of the Most Blessed Sacrament and Perpetual Veneration of the Immaculate Heart of Mary.

One of these young novices, Brother Joseph Langford of San Diego, has recently returned to California for a brief visit at the request of Father Aloysius, and will soon return to Fatima. At 7:30pm on Monday, April 24, 1972, Brother Langford will visit our home to describe to us the progress made in Fatima by Father Aloysius and the Missionaries of Perpetual Adoration to date, current situation, and future plans.

You are cordially invited to join us on Monday the 24th. Please come to hear the latest information from Father Aloysius and his novices, and to give them your moral support, which is much needed during this first year abroad.

The particulars once again:

What? Discussion of Father Aloysius' Missionaries of Perpetual Adoration

Who? By Brother Joseph Langford, M.A.P.

When? 7:30 pm - Monday - April 24, 1972

Where? 3125 Mountain View Avenue, Los Angeles, CA 90066, home of Joe and Connie Vorndran.

Directions:

From East: Santa Monica Freeway west to Overland Ave. exit; proceed straight from exit onto National Blvd. continuing westward to Barrington Ave. (Westward Ho Market on SE corner); turn left and go south one block to Navy St.; turn right and go west to end of Navy at Mountain View Ave.; number 3125 is at the junction of Navy St. with Mountain View Ave.

From South: San Diego Freeway north to National Blvd. exit; turn left from exit onto National and follow directions above.

From North: San Diego Freeway south to Olympic-Pico exit; from exit turn left and go south on Sawtelle Blvd. to National Blvd. (Thrifty Drug on NW corner); turn right and go west on National Blvd. following directions above.

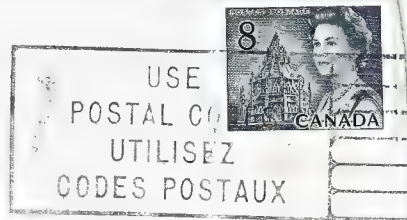
Refreshments will be served. Please let us know if you plan to come. Phone 398-7109 or mail note to above address.

Sincerely yours in the Immaculate Heart of Mary,

  
Joe and Connie Vorndran

R. Miller - Ptre  
FABRIQUE PAROISSE ST-CHARLES BORROMÉE  
CHARLESBOURG.

135 80<sup>e</sup> Rue Ouest,  
Charlesbourg -  
Québec 7,  
Canada -



Father Superior,  
P.O. Box 593,  
Temple City, California 91780  
U.S.A.



FR. Leon Miller

PRESBYTERE DE CHARLESBOURG

135, 80ème Rue Ouest,

CHARLESBOURG,

QUÉBEC 7.

Canada -



INDIQUEZ LE  
NUMERO DE L'APP  
SPEED DELIV  
USE APT. NUMBERS



Father Director  
Missionaries of Perpetual Adoration,  
P. O. Box 593,  
Temple City, California 91780,  
U.S.A.

April 22, 1972  
El Cajon, California

My dearest Father,

I have before me your much appreciated letter which I received this morning. I was most happy to read of Father Breault's arrival, and of the encouraging words given by the chosen soul whom he is directing. As all new orders, we have had to go through our trials, but I feel that our dawning is close at hand.

My health is coming along quite well, and I am able to devote all my time here to writing and working for our Congregation. I have been acting more or less as ambassador for our cause to all the influential people in the area. I have spoken at length with the McGuires, DeLieras, Joe' O'Connor, Al Conlin, Amana Farmer, Fr. Martin, Fr. Nylund, Mother Claire, Mother Marguerite, and Mr. Manion, to name but a few. I have written to a Catholic millionaire in New Orleans, who is a friend of Buck Jones. As I told you in my last letter, Mr. Jones seemed quite interested in us when I spoke with him, and, of course, I have kept up close contact with Doctor Moore. As soon as the brochure (which you should have a copy of by now) is printed, we shall approach Mr. Nig, who is regional chairman of the Serra Club. Tomorrow evening I shall be speaking to a large group of benefactors and potential vocations at the McGuire's home. There are at least four more of these dinners planned for both the L.A. and San Diego areas. We shall also begin a saturation campaign with our brochures in an effort to make people all across the nation aware of who we are and what we are doing. We are also in hopes of some assistance from the conservative Catholic papers and magazines. Today I am writing letters to The Wanderer, Triumph, Vers Demain, Fatima Findings, Remnant, and National Catholic Register. If you can think of any other publications with conservative leanings, please inform me.

I am writing my philosophy professor to ascertain whether or not he will be able to join us in Fatima. In the event that he will not, I am also writing Thomas Aquinas College (north of L.A., dedicated to preserving Thomistic philosophy), and asking if they could possibly arrange some correspondence philosophy courses for us. In this way the novices and postulants could study philosophy and Portuguese together, and by the end of their Philosophy would be ready to take Theology in Portuguese.

Edd Gattis needs a letter from you, Father, to his Commanding Officer, certifying that he has been accepted and requesting his release on July 5th that he may be able to join us before the 1st of August.

I'll try to keep you posted as things progress. Please remember me in your prayers.

Your son in the Immaculate Heart of our Sorrowful Mother,

See other side for P.S.

Br. Joseph MAP

I just received a call from Mr. Esparza.  
He knows a young man in Virginia who is  
finishing high school this year and wants to  
join our Congregation. He would like a  
letter from you, if you could.

Joe Eskube

4364 Lorcom Lane

Arlington, Virginia 22207



April 26, 1972

Br. Joseph Langford, M.A.P.  
1550 Berenda Place  
El Cajon, California 92020

Dear Joseph Michael,

This is a congratulatory letter for your very nice article which I have read three times. May it be the first of very many to follow, for the prosperity and growth of our little congregation. Congratulations also for the pot-luck dinner in your honor that, no doubt, has been beyond the best expectations. Feel terrifically happy for it. First, for our congregation, represented in your person. And second, for all those good people who have been given first-hand news about Fatima from you. I hope that your health was, next day, not too bad, after being forced, over one hundred times, to eat some of the goodies that each good lady was presenting from her home to you to sample.

May I save this opportunity to say that when they opened all the boxes of the books that have come here to Fatima, they didn't find the new Constitutions of the Claretians that Mr. Swope took to San Diego to emboss with gold letters of each name of our group. When we asked him about this he said that he had left them in your garage. Could you do your best to locate them and give them to Mr. Jim Conlan to ship over to us?

The time has come that I must tell all our friends of Perpetual Adoration in San Diego and, likewise, in Los Angeles, that Jim Swope is not part at all of our group. Since he continues to write distorted letter, containing devilish poison, to people who have known me and loved me for thirty years, it is about time that I must take a stand. I have protected him right along, as you are well aware, in spite of his continued bad will against me and utter ingratitude. I went personally to the Bishop of Leiria to recommend him for Fr. Kondor in the Postulation. I have never told Mr. Swope to discontinue writing to our friends, because this was to be expected after he left our group. But since he is, sad to say, a neurotic man, and definitely a tool the Devil uses against me, to slander me with distortions and half-truths, and this goes against our group in Fatima, please warn our friends in San Diego and Los Angeles to stop writing to him and not to believe the things he says. I have received letter from some of my dear friends, to whom he writes, believing something of the dirt he spreads around. Every time he comes here, I do my best, with the grace of God, to be as friendly as I can, and I never have complained to him so far about his devilish heart against me. Please help me, my dear son. You know what to tell the people. If anyone wants to continue writing to Swope he can consider himself an enemy of our group, because I don't expect any change in Swope. If Mr. Swope continues to write to our people I will have to go to the Bishop to have him removed from the Postulation. I have been bearing up with calumnies that have lengthened my sickness too long; and I can do this when they are directed only against myself, but not against my Congregation. I love my Congregation too much and I must

protect it. Never has the Devil worked so hard against me as here in Fatima. Some good people from different parts of the world have been made aware, by Our Lord, about it. But this is the price that I am paying. In my pilgrimage to Rome, when they knew that I have founded a congregation, I was told seriously by a priest, "Do prepare yourself for martyrdom."

Hoping that all is well with your malady and praying for its complete arrest. If you need to take a little longer, don't hesitate in staying as long as you need, in all tranquillity. We miss you here, but we want you to be completely well.

Last, but not least, do thank all our benefactors for all that they are doing. Wouldn't it be nice that the rumor about Buck Jones be true, and we get just a little share of it. Prayer and suffering attracts God's graces. Best regards to your father and mother and to Chuck and Susan Vandegrift.

Paternally yours,

Fr. Aloysius Ellacuria, C.M.F.





3125 Mountain View Avenue  
Los Angeles, California 90066  
April 30, 1972

Father Aloysius Ellacuria, CMF  
Missionaries of Perpetual Adoration of the Most Blessed Sacrament and Perpetual  
Veneration of the Immaculate Heart of Mary  
Apartado 30  
Fatima, Portugal

My Dearest Father Aloysius,

Recent developments have been such that I felt it best to write you again at this time rather than waiting for your answer to my more lengthy letter of March 29, 1972.

At the April Guild meetings, Father Leo announced your leave of absence from the Claretians for a period of three years. This being the case, I now recommend that you do not continue sending us your monthly message for the Claretian Missionary Newsletter as I suggested in my letter of March 29. Instead, I now recommend that you write your spiritual messages for a new newsletter, which for the past several months I have encouraged Kevin Manion to publish. See below.

In conversations this month with Father Leo and Father Louis, Connie and Alice have learned that the Claretians have had several discussions about the Claretian Missionary Auxiliaries. Apparently they plan to continue the CMA, but organized "differently". Also, the plans to improve the lower hall are cancelled; they will let us have a "hot plate" but not a kitchenette. While they have not spoken to me as yet, I surmise that the organizational changes they have in mind include eliminating or minimizing any lay control and taking over our treasury. Therefore, I urge you to cash the enclosed \$1000.00 check at your earliest convenience. This amount is most of the money we are still holding for you. We will review our records to find out what remaining funds we have for you.

On April 24th we had a meeting of 30 to 35 of your friends in our home to hear Brother Joseph Langford, who was brought to our house by Kevin Manion and his father. Brother's brochure and talk on your new congregation showed that he has a great talent for writing and speaking well. Those present were very impressed with him and enthusiastic about the congregation. I believe we can count on their support in the future.

I encouraged Brother Joseph to send news of the congregation in Fatima along with your spiritual message for a new newsletter to be sent to all interested Lay Associates of the Missionaries of Perpetual Adoration every other month ( 6 issues per year). With a wider distribution of such a newsletter it should no longer be necessary for some members of your congregation to send newsletters to a limited number of people as they are at present. I recommend an initial letter by yourself along with the brochure written by Brother Joseph to all those we feel may be interested. Thereafter, we will start sending the newsletter. Later in the year we should invite each recipient to accept membership in the Lay Associates of the Missionaries of Perpetual Adoration, with several classes of membership available. Please give Kevin and myself your thoughts on this.

Another article has appeared this month in the L. A. Times about the very liberal views of the Claretian seminarians under Father Frank Ferrante, director of students at Calabasas. He rejects the idea of papal infallibility and advocates social engagements with women. We can only assume that his views are sanctioned by the Western Province. As a result, a number of our Claretian Missionary Auxiliaries have stated that they will no longer support the Claretians. These people, I believe, will readily shift their support to the Missionaries of Perpetual Adoration.

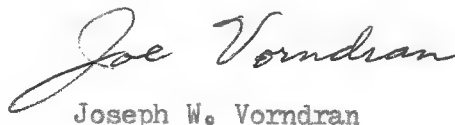
Virginia Leet has informed me that you wished your complete name and address file sent to Fatima. I recommended to her that it may be more advisable to retain it here (in safe hands, of course), since it would be much less expensive for you to mail things like your Christmas message from here. We agreed that it would be desirable to get the names and addresses printed on mailing labels with one or more complete copies sent to you, but the file cards, which are relatively heavy, retained here. Virginia is writing to determine your wishes on this.

Father, we sincerely hope and pray that your health is holding up well, and that all is progressing in Fatima as well as you could hope for. We were pleased to hear that Father Nyland will be in Fatima to aid you for a while.

Thank you for all your prayers for us; we are much in need of them. Best regards to all your companions in Fatima.

If your busy schedule permits, I would welcome your answer to this letter as well as to some of the unanswered questions in my letter of March 29.

Sincerely yours in the Immaculate Heart of Mary,

A handwritten signature in cursive script that reads "Joe Vorndran". The signature is written in dark ink and is positioned above the printed name.

Joseph W. Vorndran

# **Missionaries of Perpetual Adoration of the Most Blessed Sacrament and of Perpetual Veneration of the Immaculate Heart of Mary**

Our full title is "Missionaries of Perpetual Adoration of the Most Blessed Sacrament and of Perpetual Veneration of the Immaculate Heart of Mary". Our Congregation is composed of priests, deacons, clerics, Brothers, novices, postulants and lay auxiliaries. Except for our lay auxiliaries, we live in Community, and after the year of novitiate we profess simple vows of Poverty, Chastity and Obedience. We blend our contemplative and active life through prayer, penance, study, and pastoral ministry. Jesus Christ has exhorted all of us through the Holy Gospel to pray incessantly and take up our cross daily and deny ourselves thoroughly, and added to the Apostles, "Go into the entire world to preach the Holy Gospel to every soul, in the Name of the Father, the Son and the Holy Spirit."

We firmly believe, for the success of our apostolic life, in the primacy and efficacy of prayer and penance. Without prayer and penance there cannot be a fruitful active apostolate. The blending of prayer and penance unites us to God. In the measure of our union with God we are pleasing to Him. The more pleasing we are to God, the greater our influence with Him. The more influential we are with God, the greater our redemptive value with Christ, through Christ, and in Christ to save and sanctify immortal souls.

After being properly shielded with prayer and penance, our Missionary Congregation will be ready for the tasks entrusted to us, of spreading throughout the world a most ardent devotion to the Blessed Sacrament of the Altar and the Immaculate Heart of Mary, Our Mother. It is around these two devotions that the entire message of Fatima revolves as it is evident from the first Apparitions of the Angel of Fátima in 1916, carrying the Holy Eucharist under both species, to the last dying words of Jacinta in 1920 in regard to our love for the Immaculate Heart of Mary, and to the pleadings of the Child Jesus to



Sister Lucy in 1926: "What is being done to make known the devotion to the Immaculate Heart of My Mother in the world?"

We, Missionaries of Perpetual Adoration of the Most Blessed Sacrament and Perpetual Veneration of the Immaculate Heart of Mary, wish to imitate and preach the Immaculate Heart of Our Blessed Mother in Her love to the Holy Eucharist of Her Divine Son, and likewise we wish to imitate and preach the love of Jesus to the Immaculate Heart of His most sweet Mother.

In our large Communities, years to come, there should be a Perpetual Adoration by day and by night. In our small Communities, in our houses of studies, there must be at least three hours daily for our confrères before the Blessed Sacrament, two hours early in the morning, from six to eight, and another in the evening between eight and nine. Besides this Adoration, and Veneration, respectively, of the Eucharistic Heart of Jesus and of the Immaculate Heart of Mary, imitating these two greatest Hearts, our Missionaries have other paramount intentions.

First, Perpetual Reparation and Atonement. Second, Perpetual Thanksgiving. Third, Perpetual Petition.

First, Perpetual Reparation to the Eucharistic Heart of Jesus and the Sorrowful Heart of Mary for all outrages, sacriliges and indifferences by which They are offended.

Second, Thanksgiving: for all that we are and for all that we have, through the Infinite Mercy of God.

Third, Petition: Praying that we live every day the Holy Thursday by increasing every moment a Seraphic Love towards Jesus the Eternal High Priest, instituting the Holy Eucharist, the Holy Priesthood, and the New Commandment of Love. The life of the Missionaries of Perpetual Adoration should be a perennial re-enactment of the Mysteries of Holy Thursday.

Imitating Saint Anthony Mary Claret, we should pray constantly for the three-fold grace: a) liberation of the Holy Souls from Purgatory, b) the perseverance of the just in Sanctifying Grace, c) the conversion of sinners, d) with St. Camillus de Lellis, let us beg God to give us the charisma of assisting every person in their last agony, and obtain for them a happy and holy death. Concerning this last point, God will give this charisma to the members of our Congregation by their remaining faithful to grace. Our prayer for the dying should be ever abiding in us with the utmost compassion for them, in union with

Our Lord on the Cross as He utters the word "Sitio".

Our Congregation that has begun in Fatima is so far the first Congregation of men to have its origin on the holy grounds of the Apparitions of our Blessed Mother in 1917 from May to October included. We Missionaries of Perpetual Adoration embrace wholeheartedly the mission to preach and practice the entire message that these wonderful Apparitions in Fatima brought to the Catholic Church and to the whole world. We, dedicated by virtue of our vocation to the Perpetual Veneration of the Immaculate Heart of Mary, feel most privileged to preach and practice a thoroughly filial and ever abiding consecration to the Immaculate Heart of Mary as Her most devoted sons, exemplified by Saint John, the beloved Apostle, who received at the foot of the Cross, from the dying Christ, the Blessed Virgin as his own spiritual Mother and learned from Her Immaculate Heart the manner and ways of Her burning love for Jesus in the Most Holy Eucharist. 2) the Holy Rosary, in which we unite ourselves to Mary's Immaculate Heart in Her intimate participation in the Mysteries of Christ present sacramentally on our altars as our best Friend, our best Food, and our most consoling Viaticum in our last journey to a happy eternity. 3) the wearing of the Holy Scapular of Our Blessed Mother of Carmel, as our exterior sign of our interior consecration to the Immaculate Heart of Mary.

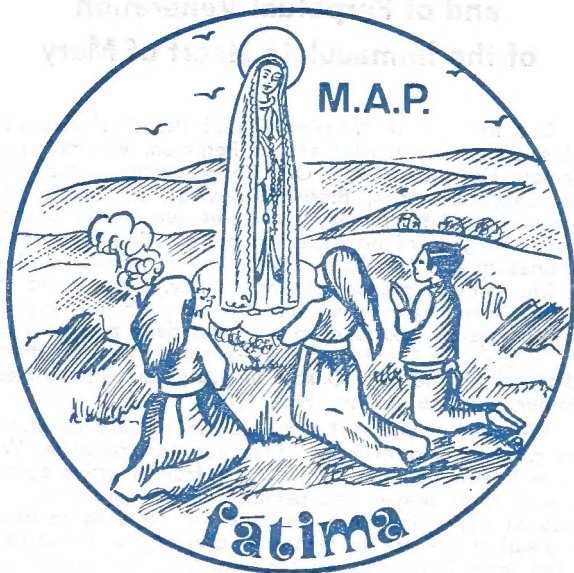
Our Congregation hails a Co-patrons the Glorious Patriarch Saint Joseph, Saint Michael the Archangel, Saint John the Evangelist, Saint Anthony Mary Claret, Saint Camillus de Lellis, Saint Mary Michaela of the Most Blessed Sacrament and Saint Thérèse of the Infant Jesus.

Anyone interested in joining our Congregation in order to answer the invitation of Jesus: "COME FOLLOW ME AND YOU WILL HAVE TREASURE IN HEAVEN", or in having Holy Masses said, or in sending tax-deductible donations, or in helping in any way, are invited to write to:

**MISSIONARIES OF PERPETUAL ADORATION**

**Apartado 30**

**FÁTIMA, PORTUGAL**



**Missionaries of Perpetual Adoration**

APARTADO 30

**FÁTIMA** — PORTUGAL



To

Joseph Michael Langford

Ap. 30

FÁTIMA





Caro Zé Miguel

Aqui estou a responder à tua carta que muito agradeço e de que gostei muito. Como tem tudo corrido por aí?

O nosso Padre está melhor? O que o afligiu agora? Espero que não más notícias. Por aqui tudo calmo e tranquilo graças a Deus, depois de um muito forte ataque de asma do Miguel. Agora está já melhorzinho e bem disposto. O António afinal não ficou com as aulas à noite do que eu dou graças a Deus pois chegaria a casa às 10 e meia da noite e quase não estava com os filhos. Assim foi melhor.

Então a vossa carrinha? Estão contentes? Espero que sim. A côr sempre é aquela muito original, branca???

E os teus colegas estão satisfeitos com a comida? A Mãe desde que se passou tudo aquilo tão desagradável está sempre com medo da reação de alguns... Até eu tenho medo do Bill... A Mãe fez um preço de muita amizade, compreenderá ele, Bill, (visto ser o "HOMEM do DINHEIRO" ) isso? Desculpa isto para ti que de nada tens culpa mas é contigo que nos entendemos... Afinal quando vem a tua Mãe? E o vosso amigo?

Se Deus quiser iremos este fim de semana aí. Vamos ter tempo, embora pouco para conversar.

Então a casa está assim tão pouco confortável? Ao menos estão todos nós quartos acabados? É preciso penitência e como estamos na quaresma...

Sim, é bem verdade que a vida tem sempre, ou quase sempre muitos espinhos... eu também não a queria sem eles mas há vezes magoam um bocadinho, principalmente quando são aflições de compromissos que estamos a ver não se podem cumprir... não esquecerei tão cedo as minhas aflições do mês de Janeiro... mas espero que desse género o Senhor não me mande muitas mais. Ou será pedir muito?

Sabes se a Nhi já aí tem o resto da fazenda das vossas capas? É preciso que ela (fazenda) venha agora connosco neste fim de semana.

E o dinheiro das que ficaram... o Bill concordará? Desculpa, estou mesmo cínica não estou? Mas cá dentro não sou assim. Foi o Bill que me zangou muito... E pronto querido amigo. Por hoje nada mais. Muitos beijinhos dos filhos que muito falam em ti. Muitas saudades do António e mais para ti da tua muito e muito amiga que te lembra com muita amizade

*Terezinha*